

Formação de professores e inovação educativa: repercussão do processo formativo de egressos das Licenciaturas em Letras e Química do IFRS - campus Feliz

Alana Auler Binsfeld¹, Bárbara Brito Sponga¹, Eduarda Fabrícia Antich¹, Andréia Veridiana Antich^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

A presente pesquisa investiga a relação intrínseca entre a formação de professores e a inovação educativa, tomando como base a trajetória dos egressos dos cursos de Licenciatura em Letras e Química do IFRS - Campus Feliz, no período de 2018 a 2023. A relevância desse estudo, entre outros aspectos, evidencia-se nas reflexões sobre como a formação docente pode engendrar rupturas e a ressignificação das práticas educativas, resistindo à padronização e à desprofissionalização impostas por políticas educacionais orientadas pela racionalidade neoliberal. Para além disso, busca-se desvelar possibilidades diante dos desafios contemporâneos, rompendo com paradigmas da reprodução e reforçando o papel da educação pública como vetor de resistência e emancipação. O objetivo central consiste em analisar as reverberações do processo formativo dos egressos dos cursos de licenciatura em Letras e Química do IFRS - Campus Feliz (2018-2023), na construção de práticas educativas inovadoras. O estudo tem natureza qualitativa e utiliza a triangulação de dados coletados por meio de questionários, entrevistas individuais semiestruturadas e grupos focais com os egressos. A análise será conduzida conforme os princípios da Análise de Conteúdo, tendo como fundamentação teórica estudos sobre a formação de professores, o currículo e a inovação, com base em autores como Charlot (2013; 2020), Nóvoa (2017;2021), Freire (1989;1996), Dardot e Laval (2016), Pacheco (2019), Sacristán (2013), Carbonell (2002;2017), Cunha (1998;2006) e Antich (2022). Os resultados parciais incluem, até o momento, o levantamento do perfil dos egressos, detalhando o tempo médio de formação, gênero e índices de ingresso e conclusão por ano, bem como a elaboração e validação do questionário a ser realizado. Essa fase inicial mostrou-se fundamental para identificar e caracterizar o universo de pesquisa, orientando etapas subsequentes. Nessa perspectiva, entende-se que a formação docente e a inovação educativa exigem um olhar atento às influências sociais, políticas e culturais que atravessam o cotidiano escolar. Ao mesmo tempo em que os sistemas oficiais frequentemente reduzem práticas em processos burocratizados e os estudantes em meros receptores de aprendizagens aceleradas e voltadas à produtividade, abre-se a necessidade de repensar caminhos que valorizem a profissionalidade docente e reforcem o papel e a identidade da profissão. Nesse contexto, esta pesquisa segue no intento de contribuir para reflexões sobre formação de professores, estudos curriculares e inovação educativa, especialmente nos Institutos Federais (IFs) que se encontram em processo de consolidação dos cursos de licenciatura. Não se pretende, portanto, apontar respostas e nem prescrever receitas para o tema, mas colaborar com o debate no campo educacional, acompanhando o desenvolvimento profissional docente dos egressos e destacando as potencialidades da educação pública.

Palavras-chave: Formação de professores; Inovação; Egressos.